051 - "CELEBRANDO A SEMANA DA CRIANÇA"

O enternecedor encontro de Nosso Senhor Jesus Cristo com as crianças, o fato de havê-las tomado em Seus braços, a bênção que lhes deu e o ensino que ministrou em relação à inocência e à simplicidade delas, foram fatos registrados pelo Apóstolo São Mateus e pelos Evangelistas São Marcos e São Lucas.

Durante os dias de Seu Ministério terreno, a Santa Vó Rosa abençoou e afagou a cabecinha de muitas crianças que a procuraram para cumprimentá-la e pedir-lhe a bênção, oh! prezado(a) leitor(a)! Nessas ocasiões Ela costumava abraçar as crianças, indistintamente, e dizer: "Olhem só, como são bonitinhas! Eu amo a todas elas!"

Por sua vez, o Santo Irmão Aldo sempre demonstrou grande contentamento e afeto para com as crianças que, com espontânea alegria, a Ele se dirigiam para cumprimentá-lo e pedir-lhe a bênção. Ele muito se alegrava em vê-las crescidas e bem dispostas! Quando alguma criança se restabelecia depois de adoentada Ele a abençoava dizendo aos seus pais: "Muito bem! Agora já está fortinha(o)! Que a Santa Vó Rosa continue a abençoá-la(o)!"

São fatos tocantes como estes que nos levam a meditar na importância da atenção que precisamos dedicar à formação moral e espiritual das nossas crianças, não apenas por ocasião da chamada "Semana da Criança", mas, em todos os dias do ano... em todos os dias da vida de uma criança, prezado(a) leitor(a)!

As crianças são ansiosas, imaturas e emotivas por natureza, instabilidade decorrente da fase de crescimento em que elas se encontram. Esse fato possibilita compreender porque elas passam do choro ao riso, de uma atividade para outra, de maneira rápida e sem motivo aparente. Como elas não dispõem de um repertório de experiências à semelhança dos adultos, estão sujeitas, com maior frequência, a choques emocionais e à desordem física e mental deles provenientes. Por sua vez, estes têm seu peso multiplicado em muito, de modo negativo e em muitos caso de maneira permanente, na formação da personalidade delas.

Rua Baguari, 158 – Tatuapé – São Paulo – SP – CEP 03084-900 – Fone (11) 2941-7066 – (Copyright © desde 1954)
www.igrejaapostolica.org – www.horamilagrosa.org

É por tudo isso que os pais devem ser compreensivos e pacientes com os seus filhos e filhas, tendo sempre em mente e como objetivo de vida a boa convivência familiar e a boa formação das suas crianças, seja quanto a moral, ao aspecto espiritual ou ao equilíbrio emocional.

As crianças precisa saber que os pais estão no comando e que as regras de convivência são definidas em casa por eles, daí a importância do diálogo. Na escola esse papel é dos profissionais da educação que lá atuam.

Quando elas agem da maneira como aprenderam com os seus pais, sentem-se mais seguras, especialmente quando estes as estabelecem de forma clara e respeitosa em relação a elas. A falta de orientação, de regras ou de limites comportamentais desencadeiam nelas a sensação de que estão sem rumo, sem direção, e acentuam a insegurança natural da fase de desenvolvimento em que elas se encontram. Adolescentes problemáticos que se tornaram em adultos frustrados e sem caráter, certamente foram crianças criadas sem limites.

É preciso que os princípios que recebemos de nossos pais sejam difundidos para as gerações seguintes, prezado(a) leitor(a). Obediência, honra aos pais, disciplina das atitudes e ações, respeito para com todos, precisam ser mantidos em firme oposição à inversão de valores que tem levado a tantos resultados negativos na formação de crianças, de jovens e de adultos. Boas maneiras e bom comportamento são regras básicas que indicam como se portar e viver em sociedade, o que se deve ou não fazer, e são aplicáveis e muito bem-vindas a crianças ou adultos, indistintamente.

O exemplo dos pais é de fundamental importância e significado para as crianças. É necessário que eles estejam ambos alinhados, de comum acordo, quanto às orientações que direcionam aos seus filhos e filhas, ou seja, que compartilhem dos mesmos princípios, dos mesmos valores e crenças para que possam transmitir boa educação para eles. Saiba, prezado(a) leitor(a), que as crianças "ouvem e ficam mais atentas" às atitudes e ações dos seus pais do que às palavras, aos conselhos ou às reprimendas que eles direcionam a elas.

No geral, elas imitam os hábitos dos adultos – tanto bons quanto ruins... Estejam atentos para redirecioná-las com carinho e afeto, sem

Rua Baguari, 158 – Tatuapé – São Paulo – SP – CEP 03084-900 – Fone (11) 2941-7066 – (Copyright © desde 1954)
www.igrejaapostolica.org – www.horamilagrosa.org

brutalidade, pois esta, certamente será outra reação que, na primeira oportunidade que aparecer, elas demonstrarão.

As crianças se sentem incentivadas quando recebem elogios sinceros dos pais; ficam sensibilizadas positivamente diante do reconhecimento de suas boas ações... Quando os pais expressam desapontamento em relação a algo que elas fizeram, e expressam o seu pesar com palavras de tristeza, como por exemplo "Você precisa cuidar melhor dos seus brinquedos!", é algo que muito as sensibiliza e que desperta a consciência delas para, numa próxima vez, agir corretamente...

Pais! Ouçam com atenção aquilo que os seus filhos e filhas querem lhes falar... Eles querem conversar não apenas por necessidade de respostas, mas, sobretudo, porque desejam ser ouvidos e querem compartilhar situações novas para eles as quais não sabem, ainda, como enfrentar de maneira adequada.

Outro aspecto surpreendente das crianças é a capacidade sensorial que elas têm!

Embora não consigam, ainda, expressar com palavras aquilo que "sentem", elas são bastante perceptivas em relação a conduta dos pais, aos quais são profunda e emocionalmente ligadas. Elas "captam" qualquer alteração no relacionamento deles, inclusive, quanto as ações e decisões que eles precisam tomar no dia-a-dia e reagem a essas situações das mais diversas maneiras, entre elas, a "desobediência" proposital para obter a atenção deles ao menos pelo castigo ou reprimenda; o alheamento da família, a ausência e desinteresse de tudo 'escondendo-se' ou isolando-se em atividades com tabletes, celulares e similares, ou pior ainda, tornando-se presas fáceis de pessoas de intenções duvidosas...

Por outro lado, podem reagir sendo crianças prestativas, bem dispostas e sempre prontas em agir corretamente e a praticar o bem... Tudo isso depende apenas das atitudes e posturas dos pais!

A prática religiosa das crianças precisa ser iniciada desde muito cedo, prezado(a) leitor(a)! Filhos e filhas tendem a imitar a espiritualidade dos pais. Pais religiosamente frios, formam filhos e filhas indiferentes aos assuntos relacionados à Deus, à religião, à fé, à oração... Pai e mãe! Não os mandem orar antes de dormir; orem com eles!

Rua Baguari, 158 – Tatuapé – São Paulo – SP – CEP 03084-900 – Fone (11) 2941-7066 – (Copyright © desde 1954)
www.igrejaapostolica.org – www.horamilagrosa.org

Sempre atento à qualidade das relações entre pais e filhos e à boa formação de crianças e jovens, o Santo Irmão Aldo muito recomendou que pais e mães vivam em harmonia e sejam zelosos do bem; que não abandonem os seus filhos e filhas por nada deste mundo e sempre destacou que a presença efetiva dos pais na vida das crianças e de jovens é de fundamental importância para a boa formação moral e espiritual deles. Estas valiosas recomendações são aplicáveis a todos nós e a qualquer tempo da vida na terra, pois vieram dos Céus por meio desse Servo de Deus para os filhos e filhas de Deus e para tantos quantos estão à procura de ensinos que possam conduzi-los nas veredas da justiça!

Prezados pais e mães! Seus filhos e filhas são preciosidades que Deus Pai colocou em suas mãos! Não exponham as suas crianças ao desafeto; não imponham a elas aquilo que diz respeito somente a Vocês, seja em relação à afetividade ou não; não permitam que o individualismo nem o egoísmo de um ou de outro as façam sofrer, que as abalem emocionalmente, que as tornem crianças infelizes e adultos desajustados...

Uma criança feliz faz o mundo melhor, prezado(a) leitor(a)! Mais crianças felizes farão muito mais em favor de um mundo melhor para se viver e conviver, também porque ser criança é ter o dia mais feliz da vida todos os dias!

À Você criança – menina ou menino – dedicamos o nosso afeto e consideração não apenas nesta 'Semana da Criança', mas, todos os dias!

Desejamos que a sua infância seja alegre, feliz e muito abençoada por Deus Pai, pelo Seu Divino Espírito Santo e por Nosso Senhor Jesus; que Você seja sempre protegido(a) pela bendita Mãe Maria Santíssima, pela Santa Vó Rosa, pelo Santo Irmão Aldo e pelo Anjo da Guarda que esses Poderosos Santos haverão de manter ao seu lado!

Até breve, prezado(a) leitor(a)!

Rua Baguari, 158 – Tatuapé – São Paulo – SP – CEP 03084-900 – Fone (11) 2941-7066 – (Copyright © desde 1954)
www.igrejaapostolica.org – www.horamilagrosa.org